



Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal em Sergipe - 2019

PNAD CONTÍNUA - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria de Estado Geral do Governo (SEGG), por meio da presente Nota Técnica, busca conhecer o acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal no estado de Sergipe.

Utilizando-se dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a pesquisa investigou, no quarto trimestre de 2019, o tema suplementar Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC nos aspectos de acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. O objetivo da publicação é melhor compreender a realidade da população do nosso estado em relação a esses novos recursos tecnológicos disponíveis, proporcionando um debate mais qualificado acerca dessa temática.

A investigação abrangeu o acesso à internet e à televisão nos domicílios particulares permanentes (seção 1) e o acesso à internet e a posse de telefone móvel celular para as pessoas de 10 anos ou mais de idade (seção 2).

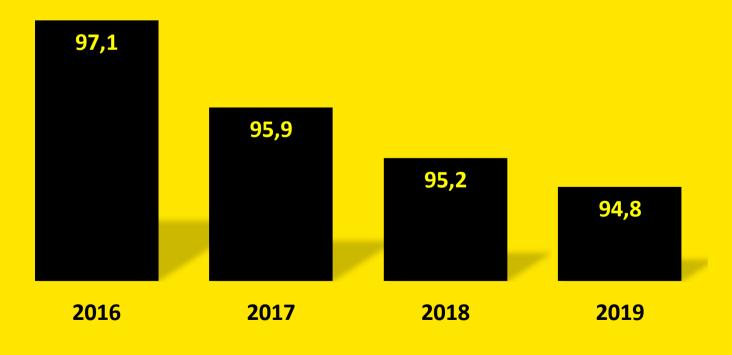




94,8% dos domicílios sergipanos têm televisão

Em 2019, dos 786 mil domicílios particulares permanentes do estado, em 94,8% havia televisão (745 mil domicílios), enquanto que, em 2018, eram 95,2%. No período de 2016 a 2018, houve tendência de decréscimo, ainda que branda, nesse indicador. Na comparação com o nacional e o regional, Sergipe ficou abaixo do Brasil (96,3%) e se igualou ao Nordeste (94,8%).

Gráfico 1: Domicílios com televisão, no total de domicílios permanentes (%) - Sergipe – 2016 - 2019

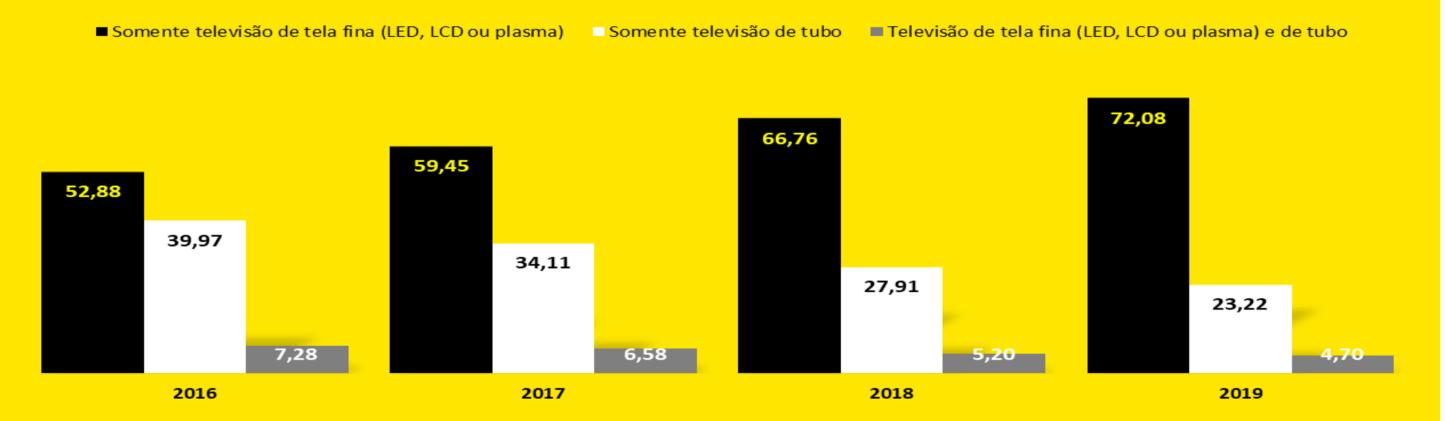




Cresce o número de domicílios com televisão de tela fina

No estado, de 2018 para 2019, houve aumento no número de domicílios com televisão de tela fina (de 526 mil para 572 mil) e retração no de domicílios com televisão de tubo (de 241 mil para 208 mil).





O percentual de domicílios com somente televisão de tela fina subiu de 66,8% para 72,1% entre 2018 e 2019, enquanto o daqueles com somente televisão de tubo caiu de 28,0% para 23,2%. Já daqueles com ambos os tipos de televisão reduziu de 5,2% para 4,7%.



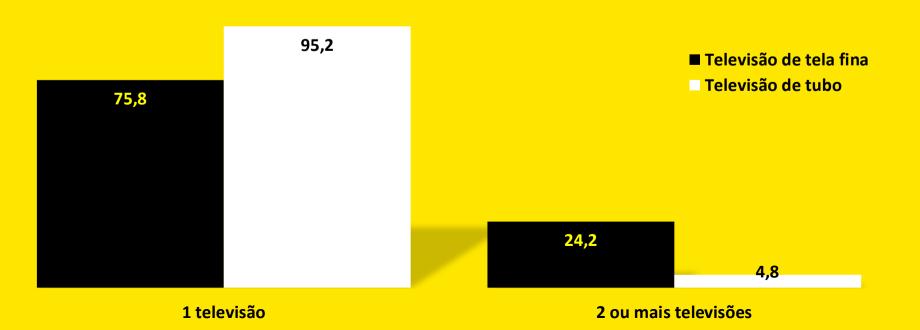


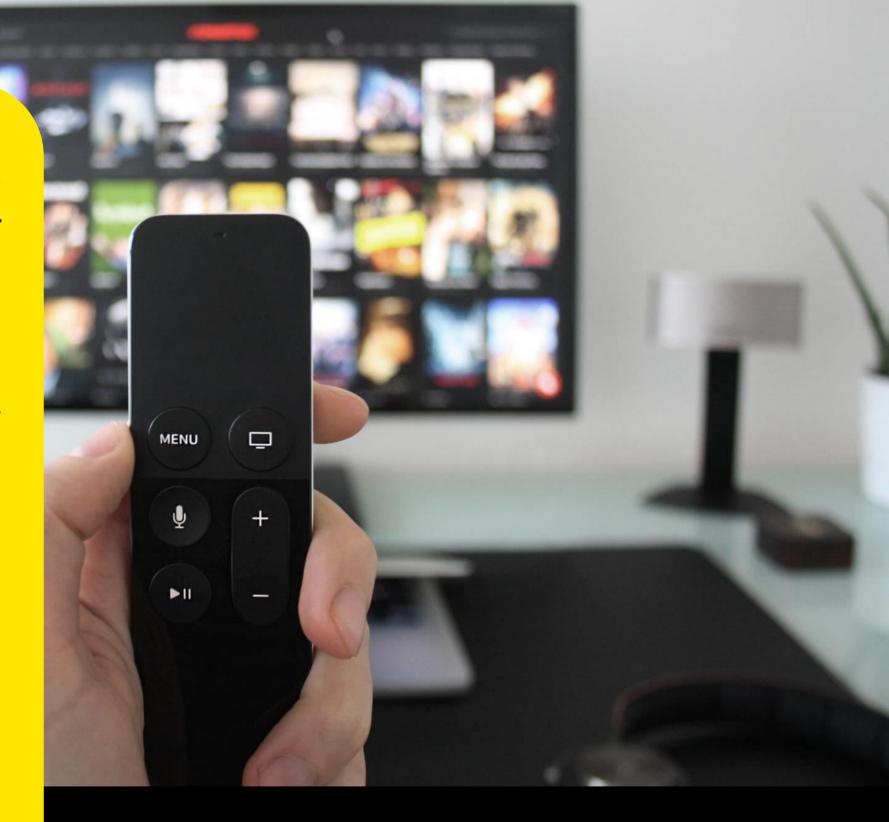
Tipo de TV por rendimento domiciliar

O nível do rendimento real médio per capita nos domicílios em que havia televisão de tela fina foi mais elevado que naqueles que tinham televisão de tubo. Em 2019, o rendimento real médio per capita nos domicílios com televisão de tubo (R\$ 520) representava 45,2% do rendimento dos que tinham televisão de tela fina (R\$ 1 150).

Em relação ao número de televisões, em 2019, 24,2% dos domicílios tinham mais de um aparelho de tela fina e 4,8%, mais de um aparelho de tubo.

Gráfico 3: Domicílios com televisão, por tipo e quantidade de aparelho (%) - Sergipe - 2019



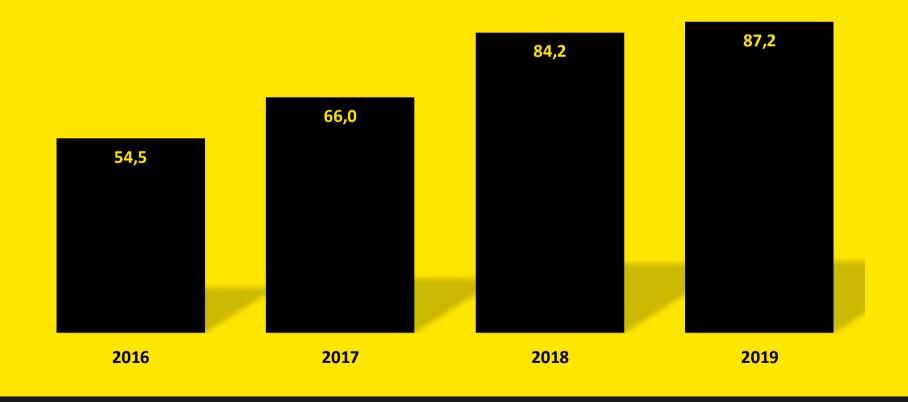


Aumenta o número de TVs com conversor para receber o sinal digital



O crescimento de domicílios que possuem televisão com conversor (integrado ou adaptado) para receber o sinal digital de televisão aberta continuou acelerado. Em 2019, havia 649 mil domicílios com conversor, ainda que não estivesse captando o sinal, que compreendiam 87,2% dos domicílios com televisão do estado. Em 2018, esse percentual era 84,2%.

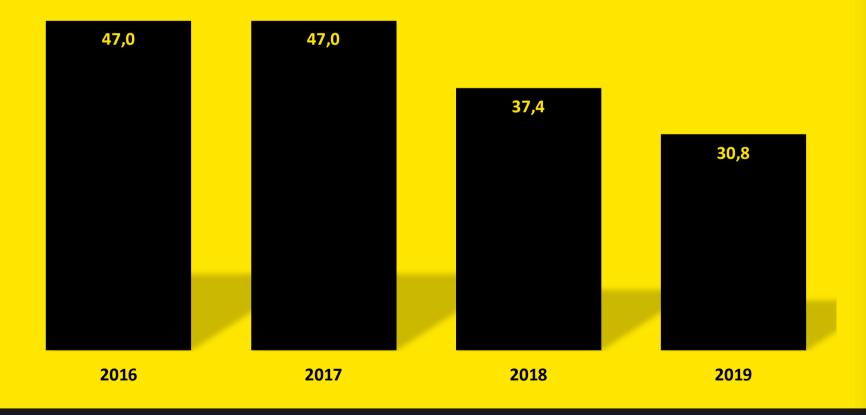
Gráfico 4: Domicílios com televisão com conversor para receber sinal digital de televisão aberta (%) - Sergipe – 2016 - 2019

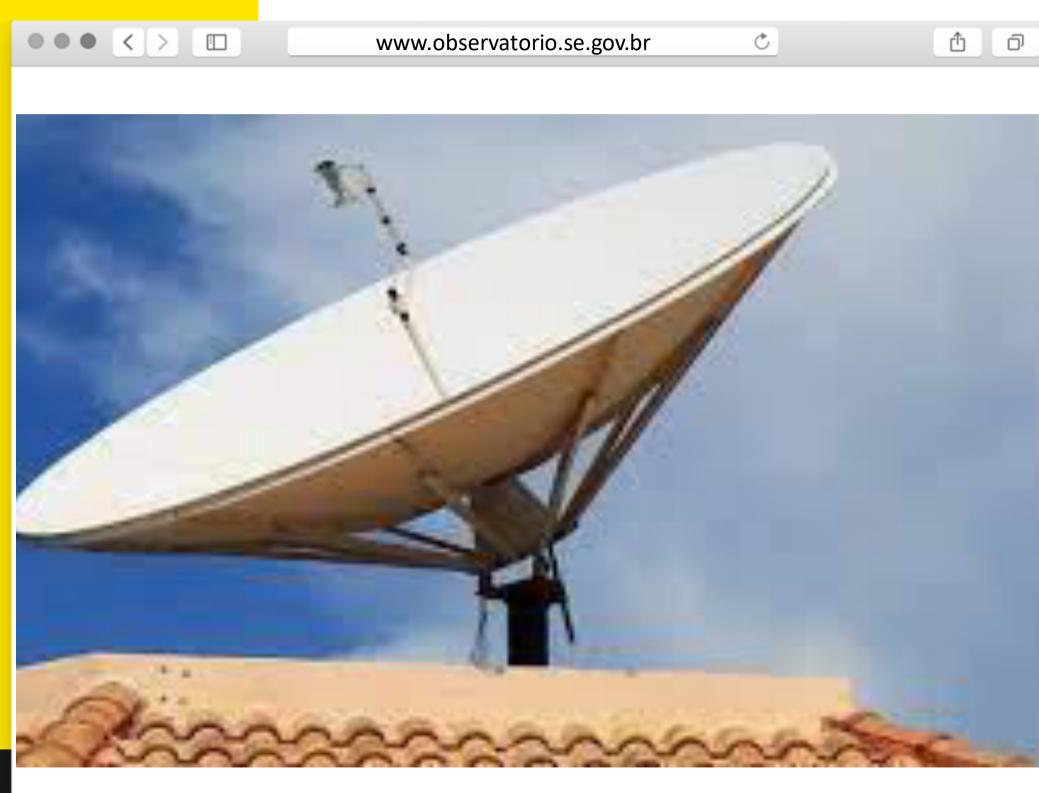


Reduz-se o número de parabólicas

Com relação à recepção do sinal por antena parabólica, observou-se quedas sucessivas entre 2017 e 2019, dando indicativo de retração no seu uso. Nos domicílios com televisão em Sergipe, o percentual dos que tinham recepção por antena parabólica passou de 37,4% para 30,8%, de 2018 para 2019.

Gráfico 5: Domicílios com recepção de sinal de televisão por antena parabólica (%) - Sergipe – 2016 - 2019





Acesso a TV por assinatura

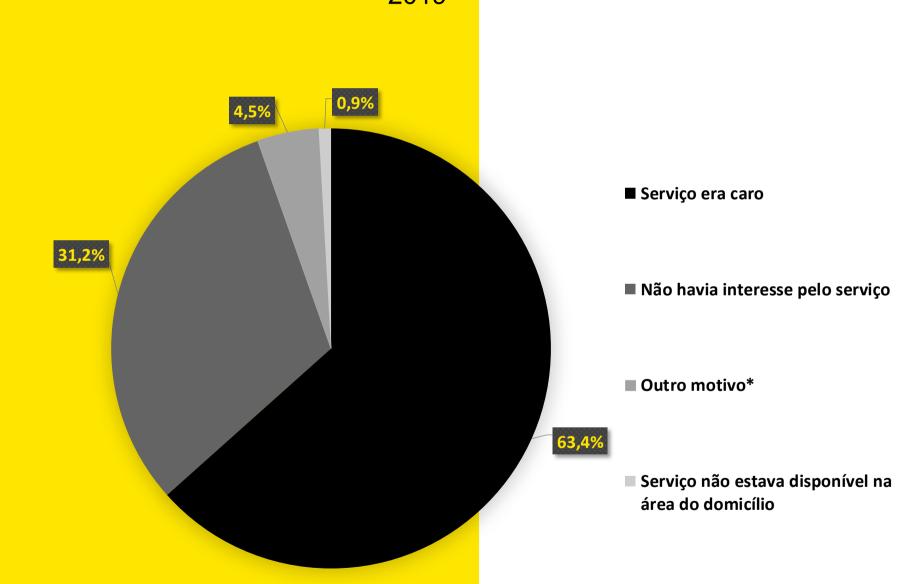


63,4% não adquiriam o serviço de televisão por assinatura por considerá-lo caro

 \longrightarrow

Em 2019, dos 603 mil domicílios com televisão sem acesso a serviço por assinatura, 63,4% não o adquiriam por considerá-lo caro e 31,2% por não haver interesse. Os domicílios com televisão que não tinham o serviço porque os vídeos (inclusive de programas, filmes ou séries) acessados pela Internet substituíam este serviço representavam 4,5%, enquanto os que não o tinham por não estar disponível na área em que se localizava o domicílio, somente 0,9%.

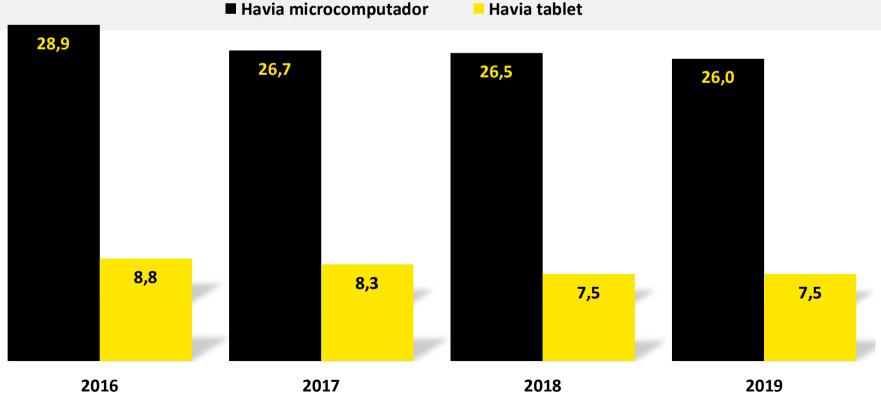
Gráfico 7: Domicílios sem acesso ao serviço de televisão por assinatura, segundo o motivo do não serviço (%) - Sergipe - 2016 - 2019



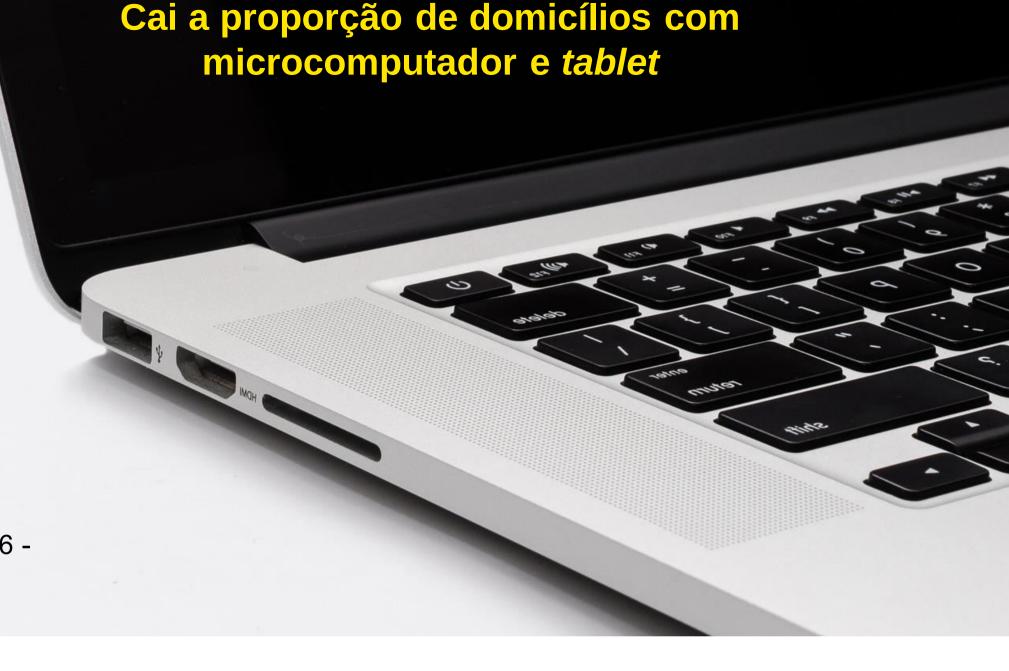
FONTE: PNAD CONTÍNUA - TIC 2019/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: * A categoria Outros para motivos de não haver serviço de televisão por assinatura inclui os domicílios cujo motivo era vídeos (inclusive de programas, filmes ou séries) acessados pela Internet substituíam o serviço.

Os resultados de 2016 a 2019 mostraram um declínio, ainda que lento, no número de domicílios em que havia microcomputador. No total de domicílios em Sergipe, aqueles em que havia microcomputador representavam 26,5%, em 2018, e 26,0%, em 2019. O percentual ficou abaixo do registrado pelo Brasil (40,6%) e Nordeste (26,3%). O tablet é menos comum nos domicílios que o computador. De 2018 a 2019, o percentual daqueles em que havia tablet se manteve estável, em 7,5%.

Gráfico 8: Domicílios com microcomputador e tablet (%) - Sergipe - 2016 - 2019



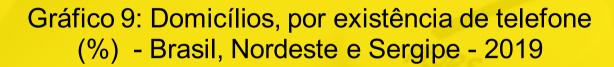
No que concerne ao rendimento, para os domicílios que não tinham microcomputador nem tablet, foi de R\$ 592. Já o rendimento médio nos domicílios com tablet (R\$ 2 460) foi 28,2% maior daqueles que tinham microcomputador (R\$ 1 919).



FONTE: PNAD CONTÍNUA - TIC 2019/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

7,2% dos domicílios continuam sem nenhum tipo de telefone

Em 2019, não havia telefone em 7,2% dos domicílios particulares permanentes do estado (ou 57 mil domicílios), um aumento de 0,5 ponto percentual em relação a 2018. A ausência de telefone manteve-se mais elevada que no Brasil (4,7%) e menor que na região Nordeste (9,0%).





Considerando o tipo de telefone, em 2019, havia telefone fixo convencional em 8,7% dos domicílios. Em 2018, o percentual era de 10,4%. Nesse mesmo período, a parcela dos domicílios que tinham telefone móvel celular passou de 92,9% para 92,5%.

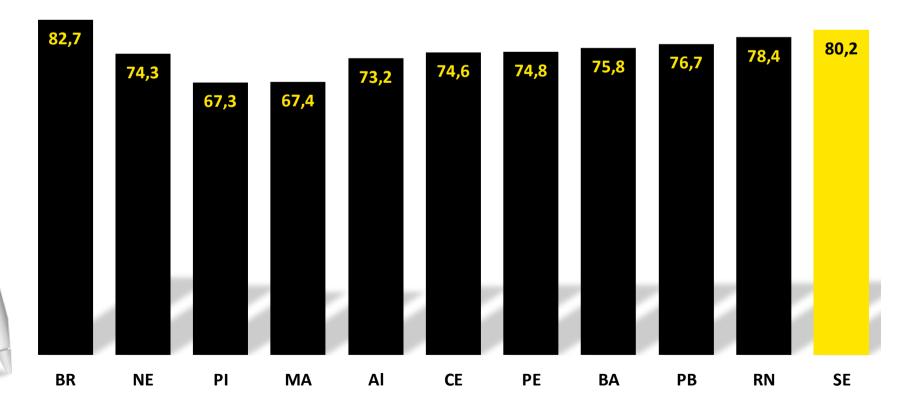


Internet chega a 80,2% dos domicílios sergipanos



A Internet era utilizada em 80,2% dos domicílios em 2019, um aumento de 3,5 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2018. Esse crescimento é ainda mais expressivo considerando o ano de 2016 (64,8%). Em 2019, Sergipe ficou abaixo da média nacional, que foi de 82,7%; e acima da nordestina, de 74,3%. Na comparação com os estados do Nordeste, Sergipe se manteve com maior percentual de domicílios com acesso à Internet.

Gráfico 10: Domicílios por existência de utilização da internet no domicílio (%) - Brasil, Nordeste e Sergipe - 2019



Celular é o principal meio para navegar na internet

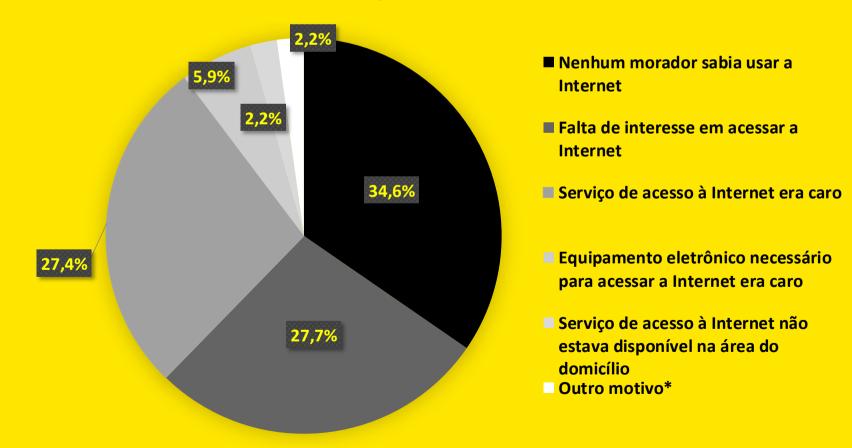
Em Sergipe, o aparelho celular foi o equipamento mais usado nos acessos, encontrado em 99,7% dos domicílios com internet. O microcomputador ficou na segunda posição, com 30,1%. Já o acesso à internet pela televisão subiu de 16,3% para 25,4% dos domicílios entre 2018 e 2019. O tablet ficou na última posição, com apenas 8,3% dos domicílios.

Com relação ao tipo de conexão à Internet no domicílio, em 2019, a conexão por banda larga móvel (3G ou 4G) registrou 74,2%; e a banda larga fixa, 71,7%.

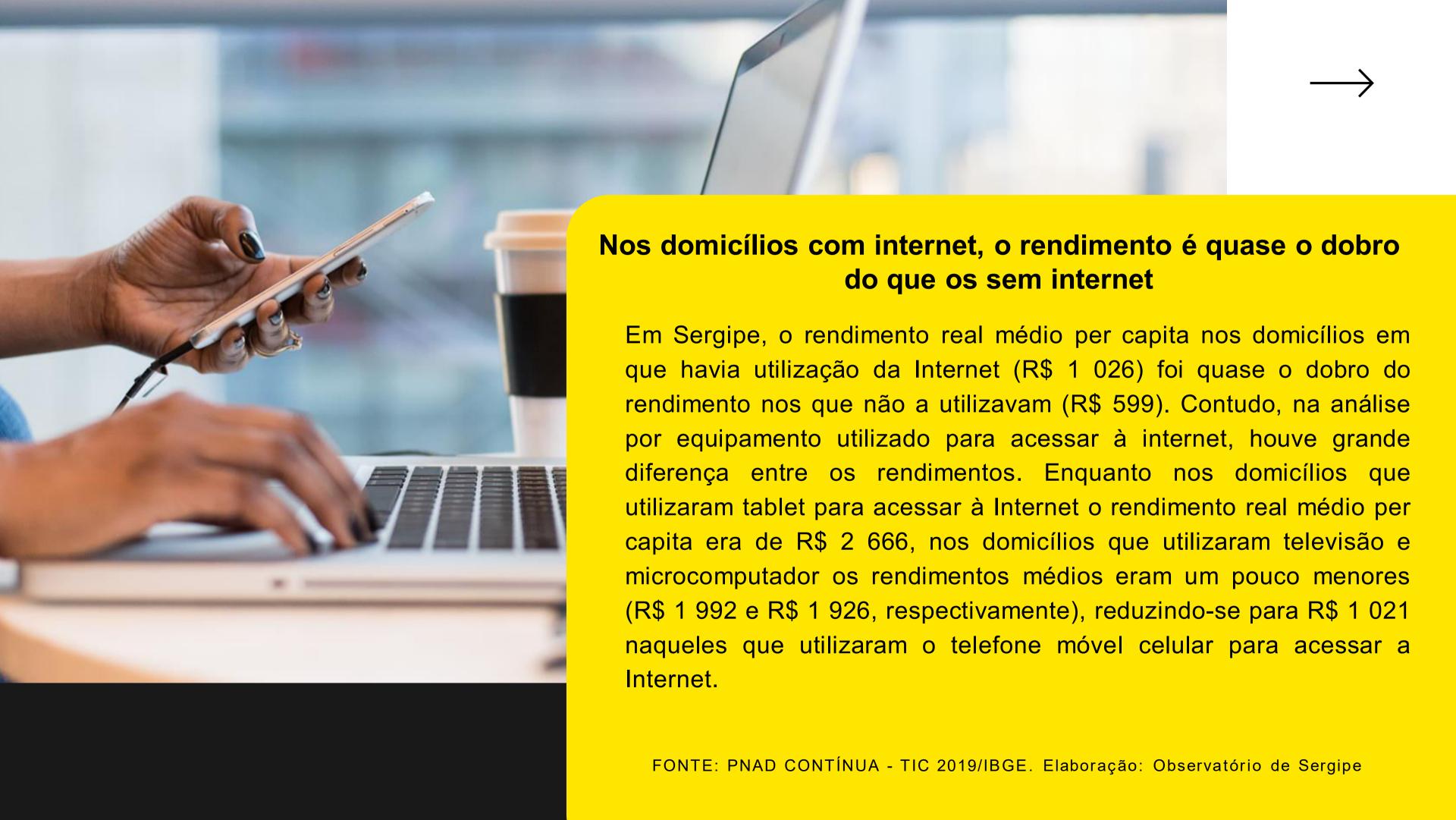
Além disso, foi investigado se algum serviço de rede móvel celular, seja para telefonia ou Internet, funcionava no domicílio. De 2018 a 2019, no total de domicílios do estado, o percentual daqueles em que o serviço de rede móvel celular funcionava passou de 89,2% para 89,9%.

Em 2019, nos 156 mil domicílios em que não havia utilização da Internet, os três motivos mais alegados foram: nenhum morador sabia usar a Internet (34,6%), falta de interesse em acessar a Internet (27,7%) e serviço de acesso à Internet era caro (27,4%).

Gráfico 11: Domicílios em que não havia utilização da internet, por motivo de não haver utilização da internet (%) - Sergipe - 2019



FONTE: PNAD CONTÍNUA - TIC 2019/IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe. NOTA: *A categoria outros para motivo de não haver utilização da internet inclui os domicílios cujo motivo era que o acesso à internet era realizado em outro local.





A investigação da utilização pessoal da Internet, por qualquer meio e em qualquer local, abrangeu as pessoas de 10 anos ou mais de idade e focou na sua ocorrência pelo menos em algum momento, no período de referência dos últimos três meses que antecederam a data da entrevista no domicílio.

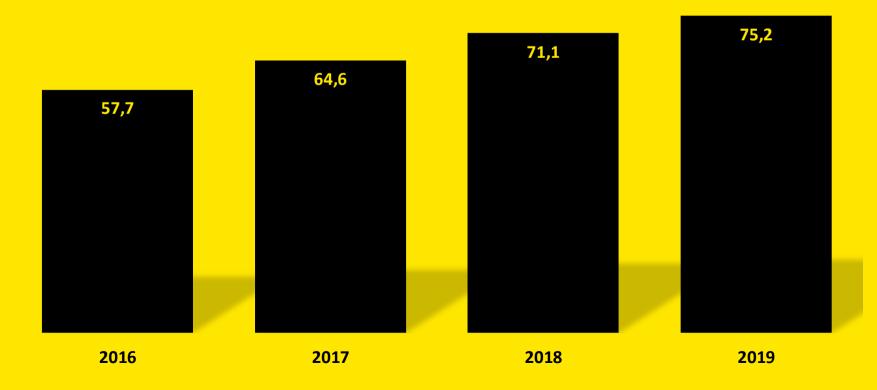
www.observatorio.se.gov.br

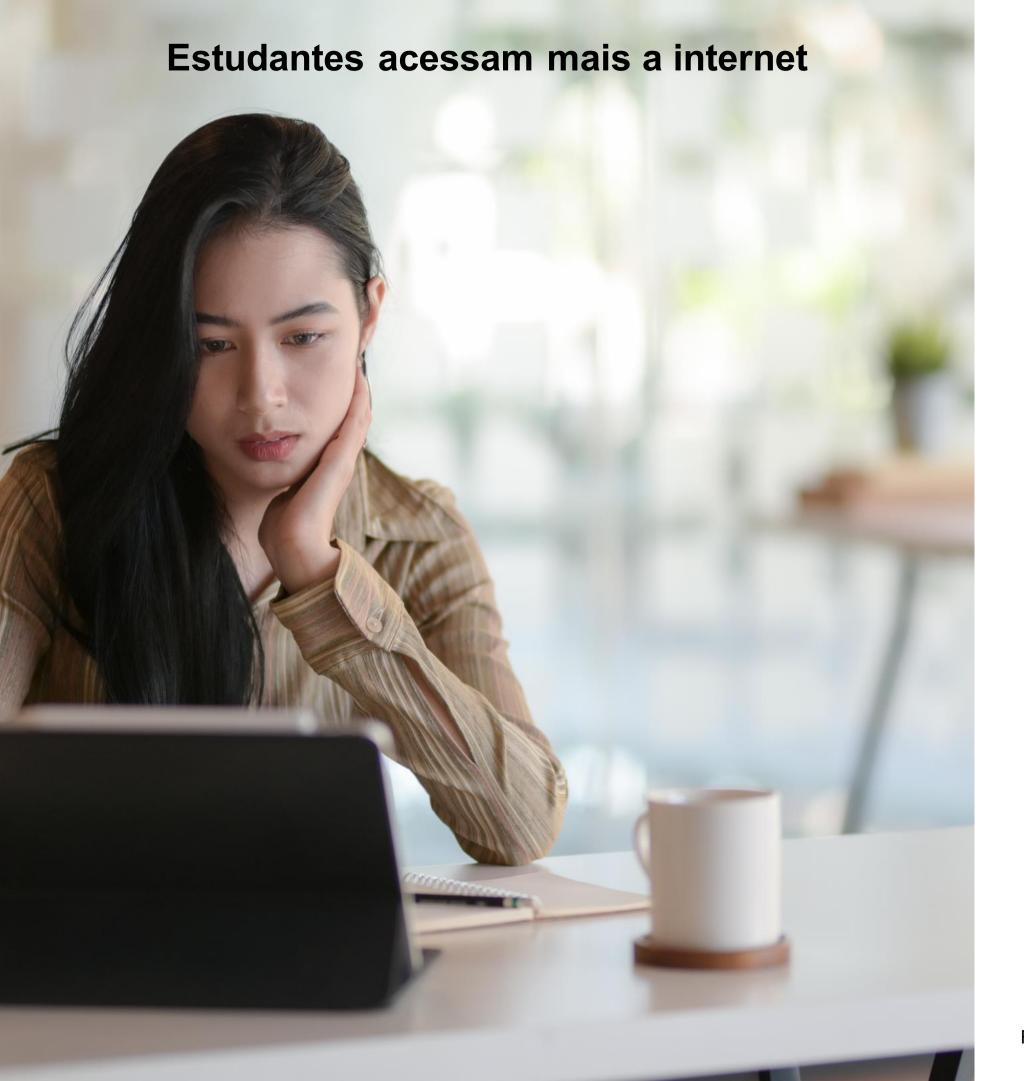


75,2% da população com 10 anos ou mais de idade tem acesso à internet em Sergipe

Em 2019, Sergipe tinha 2,0 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade no estado, cerca de 1,5 milhão (75,2%) utilizaram a internet nos últimos três meses. Esse percentual vem crescendo desde 2016, quando 57,7% da população de 10 anos ou mais de idade tinha utilizado a Internet no período de referência, passando de 64,6para 71,1% entre 2017 e 2018.

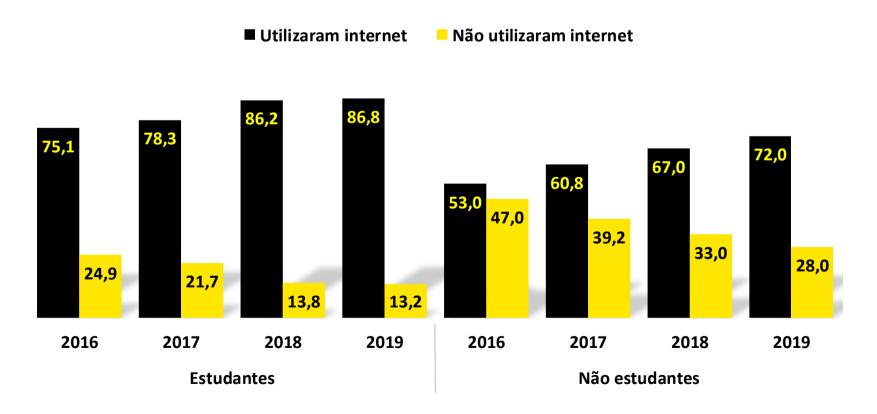
Gráfico 12: Parcela da população com 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet (%) - Sergipe – 2016 - 2019





Em 2019, o percentual de pessoas que utilizaram a internet, no período de referência dos últimos três meses, foi de 86,8% no grupo dos estudantes, ao passo que entre não estudantes o percentual foi de 72,0%. Em relação ao ano anterior, houve aumento do uso da Internet nos dois grupos, sobretudo entre não estudantes (5,0 p.p.).

Gráfico 13: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de estudante e utilização da Internet – Sergipe (%) – 2016 - 2019

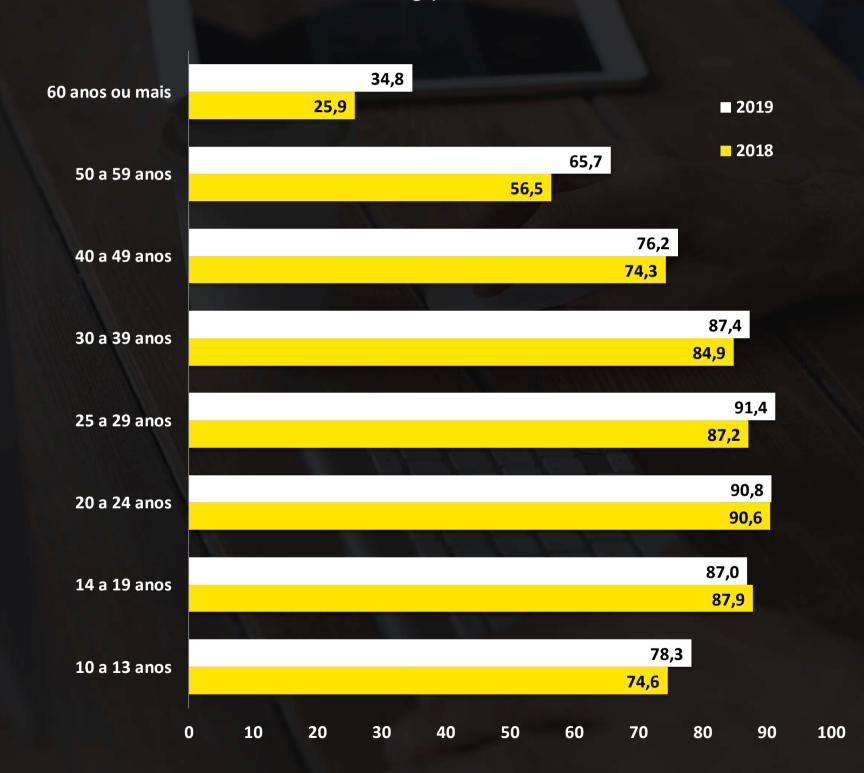


Acesso por faixa etária

Entre 2018 e 2019, com exceção do grupo etário de 14 a 19 anos, houve um aumento na proporção de pessoas que utilizaram a internet, no período de referência dos últimos três meses. O maior acréscimo foi observado no grupo de 50 a 59 anos, que passou de 56,5% para 65,7%, seguido pelo de 60 anos ou mais de idade, que passou de 25,9% para 34,8%.

No tocante à proporção dos que mais utilizaram a internet, em 2019, a faixa etária de 25 a 29 anos lideram com 91,4%. Na sequência, vem a de 20 a 24 anos (90,8%). Os idosos são os que menos utilizaram a internet (34,8%).

Gráfico 14: pessoas que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade (%) - Sergipe - 2018 - 2019



Meio de acesso

Em 2019, na população de 10 anos ou mais de idade que utilizou a Internet, o telefone móvel celular (98,8%), foi o meio de acesso com o maior número de pessoas, seguido, pelo microcomputador (32,3%), pela televisão (26,6%) e pelo tablet (8,6%).















Uso da internet para assistir a vídeos, séries e filmes chega a 88,2%

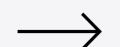
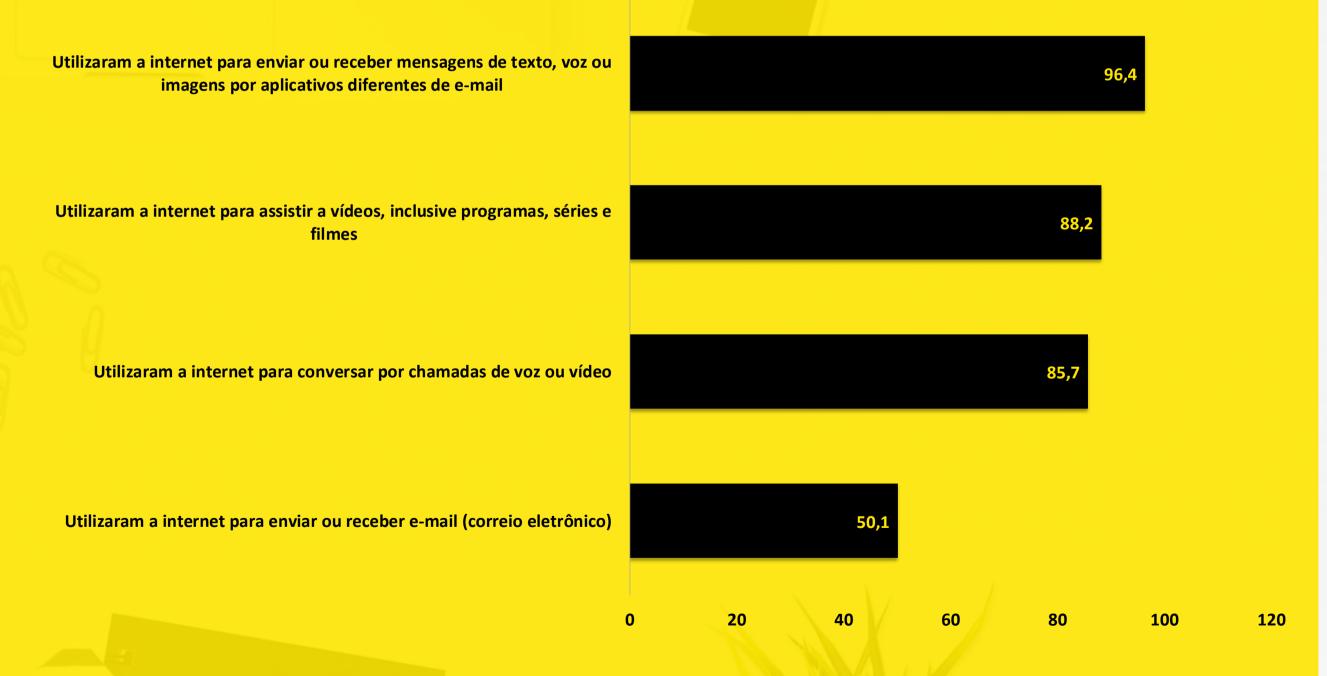


Gráfico 15: Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por finalidade do acesso à internet (%) - Sergipe - 2019

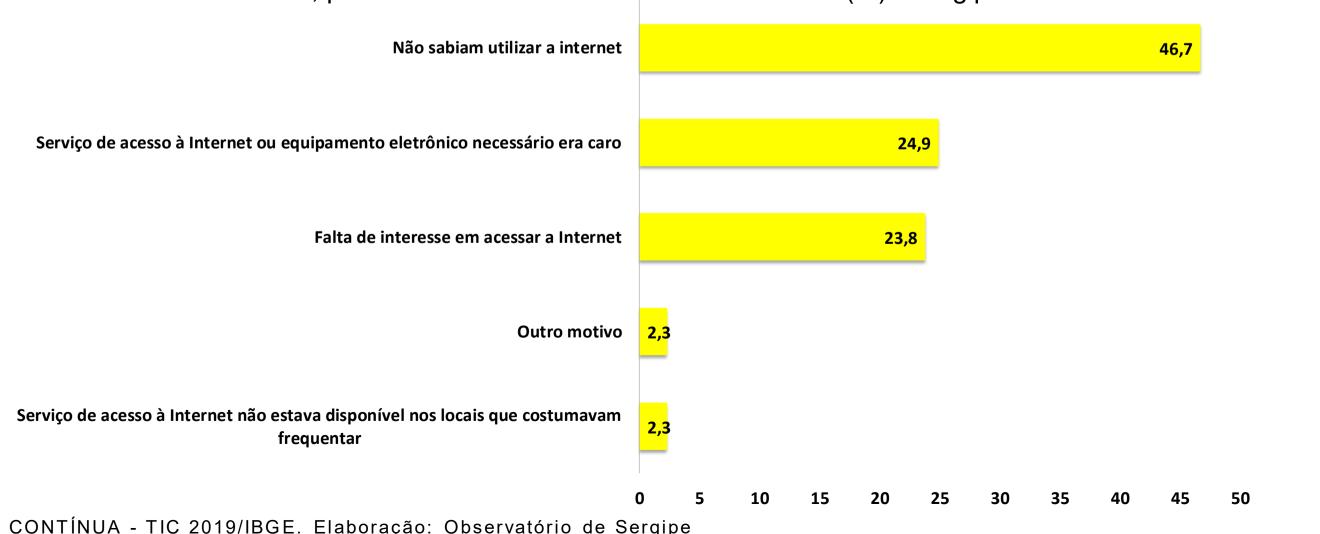


Em Sergipe, o percentual de pessoas que acessaram Internet para enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens aplicativos por diferentes de e-mail permaneceu como o mais elevado, ficando 96,4% em 2019. O em percentual dos que a utilizaram para assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes, foi de 88,2%; já o daqueles que a utilizaram para conversar por chamadas de voz ou vídeo, de 85,7%.

Das 491 mil pessoas que não acessaram a internet em 2019, 46,7% alegaram não ter o serviço por não saber navegar na rede

Em 2019, 24,8% das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em Sergipe, não utilizaram a internet, no período de referência dos últimos três meses. Para esse contingente, formado por 491 mil pessoas, investigou-se o motivo de não terem acessado a Internet nesse período. Os dois motivos mais apontados por essas pessoas foram não saber usar a internet e serviço de acesso à internet ou equipamento eletrônico necessário era caro, que abrangeram, respectivamente, 46,7% e 24,9%. O serviço de acesso à internet não estava disponível nos locais que as pessoas costumavam frequentar ainda ficou em 2,3%.

Gráfico 16: Pessoas de 10 anos ou mais de idade que não utilizaram Internet no período de referência dos últimos três meses, por motivo de não terem utilizado a internet (%) - Sergipe - 2019



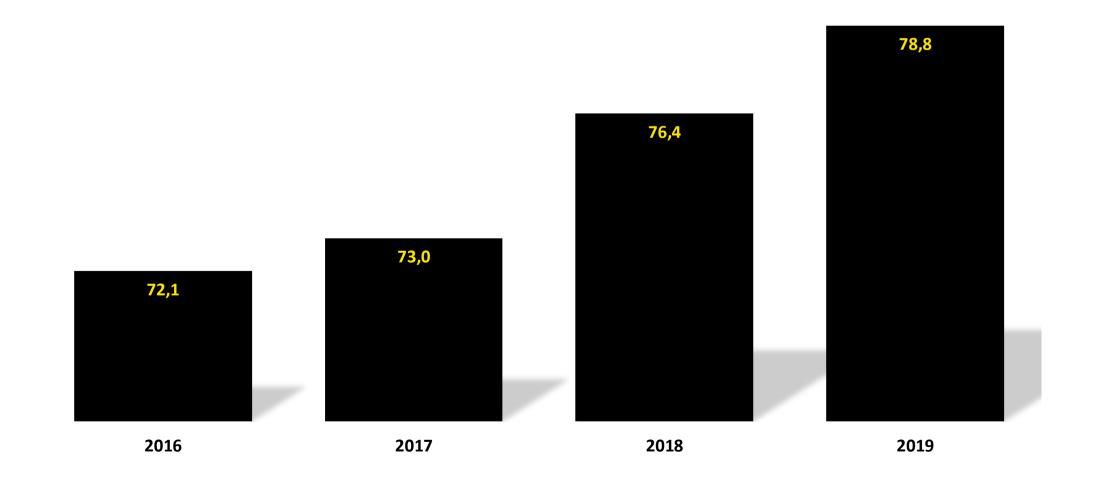
Posse de celular para uso pessoal foi de 78,8% da população de dez anos ou mais



Em 2019, 1,6 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone móvel celular para uso pessoal, o que correspondia a 78,8% da população dessa faixa etária, percentual maior que o observado em 2018 (76,4%). No Brasil, o percentual foi de 81,0%; e no Nordeste, de 72,4%.

De 2018 para 2019, na população de 10 anos ou mais de idade que tinha telefone móvel celular para uso pessoal em Sergipe, a parcela que tinha acesso à internet por meio desse aparelho aumentou de 87,2% para 90,2%.

Gráfico 17: Pessoas de 10 anos ou mais de idade com posse de telefone móvel celular para uso pessoal % - Sergipe - 2016 - 2019



Em 2019, o percentual de pessoas de 10 anos ou mais de idade com telefone móvel celular para uso pessoal era maior entre não estudantes (80,5%) que entre estudantes (72,7%).

Do total de estudantes que tinham telefone móvel celular para uso pessoal em Sergipe, um número de 312 mil pessoas (97,2%) tinha acesso à internet nesse aparelho.

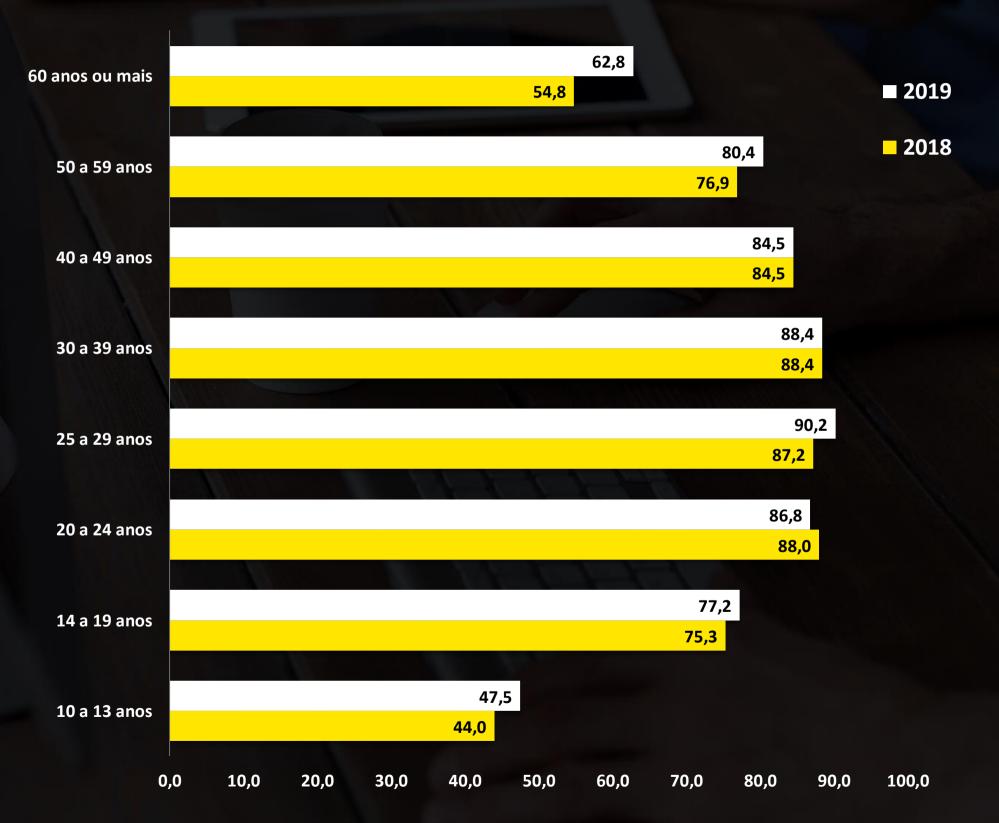


Posse de celular por faixa etária

Em Sergipe, o percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal em cada grupo etário obteve o seu mínimo no grupo de 10 a 13 anos (47,5%). As maiores participações foram no grupo dos adultos jovens de 25 a 39 anos (90,2%), seguido pelas faixas de 30 a 39 anos (88,4%), 20 a 24 anos (86,8%), 40 a 49 anos (84,5%), 50 59 anos (80,4%) e 60 anos ou mais (62,8%).

Entre 2018 e 2019, houve crescimento do percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal em seis grupos etários, com destaque para os idosos de 60 anos ou mais (8,0 p.p.) e aqueles com idade entre 10 e 13 anos e 50 a 59 anos (3,5 p.p., ambos).

Gráfico 18: pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por grupo de idade (%) - Sergipe - 2016 - 2019



Entre as 420 pessoas que não tinham celular em 2019, 39,4 % alegaram não ter o aparelho por ser caro

www.observatorio.se.gov.br



â o

Em 2019, em Sergipe, 420 mil pessoas não tinham telefone móvel celular para uso pessoal, ou seja, 21,2% da população de 10 anos ou mais de idade. Esse percentual era de 23,6% em 2018.

Dentre os motivos para não ter o telefone móvel celular para uso pessoal, 39,4% alegaram que o aparelho telefônico era caro; 24,2% não sabiam usar telefone móvel celular; 17,7% indicaram falta de interesse em ter telefone móvel celular; e 17,1%, que costumavam usar o telefone móvel celular de outra pessoa.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN)

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira